

LISTA DE AUTORES

Angus M. Duncan

É licenciado em geologia pela Universidade de Durham, na Inglaterra, e doutorado em Geologia – Vulcanologia pela *University College London*. Foi Professor de Vulcanologia na Universidade de Bedfordshire durante cerca de 35 anos. Tem desenvolvido investigação no domínio da vulcanologia e perigos vulcânicos, em vários países, incluindo Itália e Costa Rica. Tem vindo a trabalhar nos Açores desde o Projeto Europeu do Vulcão Laboratório das Furnas (1993) e, na última década, no âmbito de projetos financiados pela *British Academy*, estudou os sismos e erupções históricas dos Açores. Foi coeditor do livro *Volcanic Geology of São Miguel Island, Memmoirs* 44 (2015), da Sociedade Geológica de Londres.

Avelino de Freitas de Meneses

Professor Catedrático e Reitor da Universidade dos Açores (2003-2011). Doutorado em História Moderna e Contemporânea. Investigador do CHAM das Universidades dos Açores e Nova de Lisboa. Secretário Regional da Educação e Cultura do Governo dos Açores. Além de variada colaboração científica publicada em revistas especializadas e em livros de atas, é autor de diversas obras, destacando-se: *Os Açores e o Domínio Filipino (1580-1590)*, 2 vols., 1987; *O Município da Madalena (Pico): 1740-1764. Aspectos da sua história*, 1988; *Os Açores nas encruzilhadas de Setecentos (1740-1770)*, 2 vols., 1993-95; *Estudos de História dos Açores*, 2 vols., 1994-95; *Antigamente, Era Assim! Ensaios de história dos Açores*, 2011; *Coisas de Agora. O historiador e a actualidade*, 2012 e *A Ilha de São Jorge. Síntese histórica*, 2013. Coordenou o volume VII da *Nova História de Portugal. Da Paz da Restauração ao Ouro do Brasil*, 2001, integrou a direção científica da *História dos Açores. Do descobrimento ao século XX*, 2008 e colaborou no volume III da *Nova História da Expansão Portuguesa. A Colonização do Atlântico*, 2005.

Carlos Manuel Gomes Lobão

Natural da Freguesia dos Flamengos na ilha do Faial. Licenciado em *História e Ciências Sociais* pela Universidade dos Açores, em 1983. Na mesma Universidade concluiu em 2001, Pós-Graduação em *Património, Museologia e Desenvolvimento*; em 2008, Mestrado na mesma área com a tese *História, Património e Desenvolvimento numa cidade insular. A Horta entre 1853-1883* e em 2013, Doutoramento na especialidade de História Contemporânea com a tese *Uma cidade Portuária – A Horta entre 1880-1926. Sociedade e Cultura com a Política em Fundo*. É actualmente Professor de História da Escola Secundária Manuel de Arriaga, onde fundou em 1993 o Clube de Filatelia *O Ilhéu*. Prémio *Godofredo Ferreira* atribuído pela Federação Portuguesa de Filatelia. Na mesma escola promoveu a concepção e execução do seu museu. Responsável pelo Centro de Estudos e Cultura da Câmara Municipal da Horta (1986-1989).

Director do Museu da Horta (2001-2003) e autor do projecto de requalificação do Núcleo Museológico dos Capelinhos. Membro da Comissão de Toponímia da Câmara Municipal da Horta. Investigador do CHAM – Centro de História d’Aquém e d’Além-Mar. Medalha de Mérito Municipal pela Câmara Municipal da Horta (2013). A ilha do Faial e a sua História constitui a sua área principal de investigação. Para além das teses já editadas, é autor de obras diversas de divulgação histórica bem como artigos da especialidade publicados em revistas e na imprensa faialense. Preside à Fundação *Mater Dei*.

David K. Chester

Escócia. Desenvolveu atividades de ensino e investigação na Universidade de Liverpool, em Inglaterra, durante quase 40 anos. Presentemente é Professor no Departamento de Geografia e Ciências do Ambiente na Universidade de Liverpool Hope. Desde há muito que a sua atividade de investigação se centra na área dos desastres naturais, particularmente os que são desencadeados pelos sismos e erupções vulcânicas. Tem vindo a trabalhar nos Açores desde o Projeto Europeu do Vulcão Laboratório das Furnas (1993) e, na última década, no âmbito de projetos financiado pela *British Academy*, estudou os sismos e erupções históricas dos Açores. Foi coeditor do livro *Volcanic Geology of São Miguel Island, Memmoirs* 44 (2015), da Sociedade Geológica de Londres.

Donald O. Warrin

Historiador e professor de línguas. Doutorado pela Universidade de Nova Iorque (1973). Reformado pela Universidade Estadual da Califórnia, East Bay (2003) e pela Universidade da Califórnia, Berkeley (2015), nesta na capacidade de entrevistador de história oral. Aliás professor visitante da Universidade de Massachusetts Dartmouth na primavera de 2003. Entre as publicações contam-se *Cem Anos de Poesia na Califórnia* (1986), com o Dr. Eduardo Mayone Dias; *Land, As Far as the Eye Can See* (2001), com Geoffrey L. Gomes (2.ª edição, 2013); mais uma tradução, *Os Portugueses no Faroeste: Terra a Perder de Vista*, Bertrand Ed. (2008); *So Ends This Day: The Portuguese in American Whaling, 1765-1927* (2010). Também vários artigos publicados sobre o assunto dos Portugueses nos Estados Unidos, e exposições sobre o mesmo assunto: “Cowboys, Miners and Shepherders: Portuguese in the Old West”, Universidade de Massachusetts Dartmouth, 1996 e Universidade da Califórnia, Berkeley, 1997; e “The Portuguese in Nevada: A Visual History”, Nevada State Library and Archives, Carson City, Nevada, 1995 e Carson Valley Museum and Cultural Center, Gardnerville, Nevada, 1997. Também Presidente dos Amigos da Biblioteca do Museu Marítimo da Cidade de S. Francisco, 2013-15.

George Monteiro

Professor Jubilado dos Departamentos de Inglês e de Estudos Portugueses e Brasileiros da Universidade de Brown, é autor de mais de duas dezenas de livros de ensaios e de edições críticas, bem como de seis livros de traduções. Publicou também centenas de ensaios sobre autores americanos como Herman Melville, Hemingway, Robert Frost, Emily Dickinson, Stephen Crane, Nathaniel Hawthorne, Henry Wadsworth Longfellow, Henry James e Elizabeth Bishop, e sobre autores portugueses, entre os quais Fernando Pessoa, Jorge de Sena, José Rodrigues Miguéis e Miguel Torga.

Hernâni H. Jorge

Jurista. Licenciado em Direito, pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Exerce as funções de Diretor Regional do Ambiente desde novembro de 2012 e é membro do Conselho Nacional do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CNADS) e do Conselho Nacional da Água (CNA). Foi consultor jurídico e deputado à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, tendo presidido à Comissão de Assuntos, Parlamentar, Ambiente e Trabalho, e à Comissão Eventual de Revisão do Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma dos Açores, bem como relator da Comissão Eventual para a Reforma do Sistema Eleitoral. Desempenhou, ainda, os cargos de presidente da Assembleia Municipal da Madalena e de vereador da Câmara Municipal da Madalena.

João Melo

Nasceu na ilha de Santa Maria em 1974. Mestre em engenharia Florestal e dos Recursos Naturais pelo Instituto Superior de Agronomia, Universidade Técnica de Lisboa. Lecionou a disciplina de físico-química na escola Manuel de Arriaga entre 2000 e 2001. Técnico da Direção Regional do Ambiente desde 2001, tendo coordenado o Jardim Botânico do Faial de 2001 a 2009. A partir de 2009 assumiu as funções de Diretor do Serviço de Ambiente do Faial e de Diretor do Parque Natural do Faial.

Jorge Alberto da Costa Pereira

Licenciado em História e Ciências Sociais pela Universidade dos Açores. Professor do Quadro de Nomeação Definitiva da Escola Secundária Manuel de Arriaga. Vice-Presidente do Núcleo Cultural da Horta, integrando a Comissão Editorial do boletim desta instituição. Autor de vários artigos científicos publicados em revistas e do livro *Peter-Café Sport*. Membro da Comissão Organizadora dos Colóquios “O Faial e a Periferia Açoriana nos Séculos xv a xx”.

Jorge Alberto Flores de Almeida Nunes

Licenciado em Engenharia Electrotécnica pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Director dos Serviços de Viação e Transportes Terrestres de Angra do Heroísmo desde 1982. Desenvolveu ao longo da carreira várias atividades técnicas, nomeadamente em apoio à estação de satélites da Rádio Marconi, e como analista e programador informático no desenvolvimento de software específico para empresas. Numismata e filatelista, dedicando-se em particular à História Postal. Enquanto numismata concentra os seus interesses na moeda colonial portuguesa no período da monarquia e república. Com a apresentação de uma parcela da sua colecção sob a designação “Retalhos da História Postal dos Açores”, foi premiado com medalha de ouro e saiu vencedor do “7.º Troféu Comendador Dias Ferreira”, exposição promovida em 2013 pelo Clube Filatélico de Portugal. Na exposição filatélica IBEREX 2015 com outras colecções de História Postal é premiado com medalhas de vermeil e vermeil grande.

José Avelino Rocha dos Santos

Doutorando em História Insular e Atlântica (séculos xv-xx), Mestre em História Insular e Atlântica (séculos xv-xx) pela Universidade dos Açores, tendo apresentado a tese *O Município de Angra nas vésperas do Liberalismo (1810-1820)*, Pós-graduado em Ciências Documentais, variante de Arquivo e Licenciado em História e Ciências Sociais (ensino de), pela Universidade dos Açores. Primeiro Diretor do Centro de Formação de Associação de Escolas da Terceira, S. Jorge e Graciosa, primeiro Presidente da Comissão Pedagógica e primeiro vogal do Conselho de Administração do referido Centro de Formação. Equiparado a Assistente do primeiro triénio da Escola Superior de Educação de Leiria no ano letivo 2000/2001 com a lecionação da disciplina de História Contemporânea de Portugal no módulo de História e Geografia de Portugal no Curso de Complemento de Formação para Educadores de Infância, realizado em Angra do Heroísmo. Ex-docente do Quadro de Nomeação Definitiva do Grupo 400 (História) na Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade, em Angra do Heroísmo. Assistente de Investigação do CHAM – Centro de História d’Aquém e d’Além-Mar – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa/Universidade dos Açores. Sócio do Instituto Açoriano de Cultura, do Instituto Cultural de Ponta Delgada, sócio efetivo do Instituto Histórico da Ilha Terceira e da Associação Portuguesa de História Económica e Social.

José Bettencourt

Investigador do CHAM – Centro de História d’Aquém e d’Além-Mar/Portuguese Centre for Global History, uma unidade de investigação da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa e Universidade dos Açores. Entre 2000 e 2009 desenvolveu a sua actividade profissional no Centro Nacional de Arqueologia Náutica e Subaquática, tendo co-dirigido a segunda fase dos trabalhos arqueológicos no sítio de naufrágio do século xvii Ria de Aveiro A e participado em numerosos projectos e outras intervenções em sítios submersos no território português e em processos de gestão do património cultural subaquático. Actualmente é professor auxiliar convidado na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas onde lecciona várias disciplinas de arqueologia, nomeadamente náutica, subaquática e marítima. É ainda responsável pelos trabalhos de arqueologia marítima desenvolvidos pelo CHAM no âmbito dos projectos “Um navio ibérico para o Atlântico”, onde se estudam vários naufrágios ibéricos dos séculos xvi e xvii na baía de Angra, e “Requalificação e Reordenamento da Frente Marítima da Cidade da Horta – obras marítimas”, sendo também co-responsável por outros projectos desenvolvidos na Ria de Aveiro, em São Julião da Barra (Cascais/Oeiras), no Rio Arade ou no Funchal e pelo estudo de várias estruturas náuticas recentemente encontradas em Lisboa.

José Guilherme Reis Leite

Doutor em História Moderna e Contemporânea pela Universidade dos Açores. Do Instituto Histórico da Ilha Terceira, da Academia Portuguesa da História e da Academia de Marinha. Autor de extensa bibliografia em que se destacam as seguintes obras: *O Códice 529 – Açores do Arquivo Histórico Ultramarino. A Capitania-Geral dos Açores durante o Consulado Pombalino* (1988), *Política e Administração nos Açores de 1890 a 1910. O 1.º Movimento Autonomista* (1995), *Teotónio de Ornelas* (2007) e *7 Ensaios*

sobre o Povoamento dos Açores (2012). Integra a equipe de historiadores responsável pela direcção científica da edição da *História dos Açores. Do Descobrimento ao Século XX* (2008), na qual é responsável por alguns capítulos. No plano político, além do exercício das funções de Deputado Regional e de Deputado à Assembleia da República, exerceu as funções de Secretário Regional da Educação e Cultura do Governo Regional dos Açores, tendo igualmente ocupado o cargo de Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

José Olívio Mendes Rocha

Concluiu a licenciatura em História pela Universidade dos Açores no ano de 1983. Foi assistente do Departamento de História, Ciências Sociais e Filosofia na Universidade dos Açores, entre os anos de 1984 e 1988, tendo leccionado as disciplinas de História Institucional e Política, dos séculos XVIII a XX e Sociedades, Culturas e Civilizações Pré-Clássicas. Após ingresso no quadro do Museu de Angra do Heroísmo no ano de 1988, exerceu funções de diretor do Museu, entre os anos de 1989 e 2001. Frequentou com aproveitamento o curso de pós-graduação em Museologia Social na Universidade Autónoma de Lisboa, entre os anos de 1992 e 1994. Fez o Mestrado em Relações Internacionais na Universidade dos Açores, entre os anos de 2003 e 2009, tendo apresentado como tese a investigação sobre o tema: *A Verdade Autoritária e o papel do Delegado Especial da República nos Açores*. Trabalho de estudo, investigação e coordenação do projeto: “*Requalificação museológica no concelho de Angra do Heroísmo – Museu Municipal de Angra do Heroísmo – uma viagem pelo território do município*”, financiado pela Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, Junta de Freguesia de S. Mateus da Calheta e Programa INTEGRA. Teve início em janeiro de 2017.

Manuel Augusto de Faria

Tenente-Coronel do Exército. Licenciado em História pela Universidade de Coimbra. Sócio honorário do Instituto Histórico da Ilha Terceira. Investigador de documentação histórica, sobretudo nos Arquivo Histórico Ultramarino, Arquivo Geral do Exército, Secção do Tombo da Direcção do Serviço de Engenharia do Exército e Torre do Tombo. Colaborador da Enciclopédia Açoriana com temas de história militar dos Açores. Divulgador de documentação inédita, com a publicação no Boletim do Instituto Histórico da Ilha Terceira, nomeadamente, de relatórios e levantamentos topográficos da fortificação nos Açores; e, em colaboração com José Guilherme Reis Leite, com a edição de coletâneas documentais sob os títulos: Livro do Tombo da Câmara da Vila da Praia (2007), Posturas Camarárias dos Açores (2007-2008), Livro do Castelo (2010) e, em desenvolvimento, Códices do Arquivo Histórico Ultramarino (2014-2016).

Manuel Tomás

Nasceu e vive na Ilha do Pico, entre mar e montanha, sobre rochas e sob salgueiros, sempre perto de marroços. Professor e jornalista. Presidiu a três escolas básicas e secundárias, uma no Faial e duas no Pico. Fundou e dirigiu o semanário *ilha maior* (Pico), onde mantém regular colaboração. Escreve semanalmente no *Diário Insular* (Terceira). Colaborou com outra comunicação social escrita e audiovisual dos Açores.

Publicou: *A Música das Sete Cidades* (1999); *Entre Sei Lá e o Quê* (poesia), em colaboração com Marta Oliveira (2012); *Picolândia* (crônicas) (2012); *Maroiço* (poesia) (2013); *Nunes da Rosa – Estudo e Antologia* (2013); *Ainda Há a Chuva a Cair* (poesia) (2015); *O Pintor Excessivo* (romance) (2015); *De Amicitia* (poesia), em colaboração com Marta Oliveira e Gracinda André (ilustração) (2015). Fez a edição crítica de *Miragem do Tempo* de Tomás da Rosa (1996). Organizou, fixou o texto e fez a introdução dos livros de contos de Tomás da Rosa, *Ilha Morena* (2003) e *A Tarde e a Sombra* (2005).

Nicolau Wallenstein

É licenciado em Geologia pela do Universidade do Porto e doutorado em Geologia, na especialidade de Vulcanologia, pela Universidade dos Açores, onde é docente há mais de trinta anos e onde coordena o curso de Mestrado em Vulcanologia e Riscos Geológicos. É membro integrado do Instituto de Investigação em Vulcanologia e Avaliação de Riscos (IVAR), onde tem coordenado projetos científicos nacionais e internacionais. A sua principal área de interesse científico centra-se no estudo da história eruptiva de vulcões dos Açores e presentemente dedica-se ainda a estudos sobre a utilização de infrassons na monitorização de atividade vulcânica, sendo responsável pela operação de uma das estações de infrassons (IS42) do Sistema Internacional de Monitorização da Comissão Preparatória da Organização do Tratado sobre a Proibição Total de Ensaios Nucleares (CTBTO). Colabora com os restantes autores deste artigo nos projectos da *British Academy*.

Nuno Ribeiro Lopes

Arquiteto, licenciado pela Escola Superior de Belas Artes do Porto em 1977 e membro do ICOMOS – Conselho Internacional dos Monumentos e Sítios, exercendo cargos nos órgãos sociais do ICOMOS – Portugal desde 2007. Docente convidado no Mestrado em Recuperação do Património Arquitetónico e Paisagístico da Universidade de Évora, na disciplina de “Metodologias de Conservação Urbana”, em 2001, professor auxiliar convidado na Universidade de Évora, Departamento de Arquitetura, de 2005 a 2009 e formador em cursos de Reabilitação de Edifícios em Núcleos Urbanos Antigos do ITECONS – Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico em Ciências da Construção – Universidade de Coimbra, Coimbra – 2011 e 2012. Responsável pelo projeto e obra do Bairro da Malagueira em Évora de 1979 a 1996, Diretor do Departamento do Centro Histórico de Évora de 1996 a 2002 e responsável pelas candidaturas da “Paisagem Protegida da Vinha da Ilha do Pico” (2003), classificada como Património Mundial – Paisagem Cultural pela UNESCO em Suzhou (2004) e da “Universidade de Coimbra – *Alta e Sofia*” (2012), classificada como Património Mundial pela UNESCO em Phnom Penh (2013). Autor de artigos, comunicações e conferências em seminários nacionais e internacionais. Participação e organização de *workshops* nacionais e internacionais; entre outros, as duas edições do “WHPO – World Heritage Portuguese Origin”, Coimbra – 2006 e 2010. Autor de vários projectos e obras deste 1978; entre outros e na Região Autónoma dos Açores, a Casa de Apoio à Montanha do Pico, o Centro de Visitantes da Furna do Enxofre e o Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos, obra selecionada para o prémio da União Europeia para a Arquitetura Contemporânea “Mies Van Der Rohe” – 2009. Participação em exposições e obras publicadas em revistas da especialidade. Diretor Regional da Cultura no XI e XII Governos Regionais dos Açores.

Paulo Teodoro de Matos

Licenciado em História pela Universidade Nova de Lisboa (1997) e Doutoramento em Demografia Histórica pela Universidade do Minho (2004). É Investigador Principal da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (Centro de História de Aquém e de Além-Mar – Programa Investigador FCT 2013) e Professor Auxiliar Convocado da Universidade Católica Portuguesa. Tem desenvolvido investigação na área da Demografia Histórica e História Social e da Família de Portugal e seus territórios ultramarinos nos séculos XVIII e XIX. É investigador responsável do projecto “Counting Colonial Populations. Demography and the use of statistics in the Portuguese empire, 1776-1875”, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia e Coordenador executivo do Mestrado em História do Império Português (FCSH-UNL).

Paula Alexandra de Sousa Cotter Cabral

Licenciada em Línguas e Literaturas Modernas pela FCSH da Universidade Nova de Lisboa; Mestre em Cultura e Literatura Portuguesas, com a dissertação intitulada *João de Melo: peregrinações da memória*, na Universidade dos Açores (2004). Professora do quadro de nomeação definitiva de Português na Escola Secundária Vitorino Nemésio, desde 1996. Actualmente, lecciona Português ao Ensino Secundário e é doutoranda do curso de Estudos Portugueses, na Universidade dos Açores.

Ricardo Manuel Madruga da Costa

Doutor em História pela Universidade dos Açores. Bolseiro de pós-doutoramento da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (2006-2012). Investigador Integrado do Centro de História d’Aquém e d’Além-Mar da Universidade Nova de Lisboa / Universidade dos Açores. Sócio efectivo do Instituto Histórico da Ilha Terceira e do Núcleo Cultural da Horta. Autor de diversos artigos científicos publicados em revistas da especialidade e dos livros *Açores. Western Islands. Um contributo para o estudo do Turismo nos Açores* (1989), *Os Açores em finais do Regime de Capitania-Geral. 1800-1820* (2005), *De New Bedford aos Mares do Sul. Uma viagem da barca «Sea Ranger» com escala pelo Fayal em 1869* (2008) e *A ilha do Faial na logística da frota baleeira Americana no «Século Dabney»* (2012). Editor do *Boletim do Núcleo Cultural da Horta*. Primeiro Presidente do Conselho Geral da Universidade dos Açores entre 2009 e 2014.

Rui Coutinho

É licenciado em Geologia pela Universidade de Coimbra, Mestre em Geologia Económica e Aplicada pela Universidade de Lisboa e doutorado em Geologia, na especialidade de Vulcanologia, pela Universidade dos Açores, onde é docente desde 1985 e onde coordena o curso de Mestrado em Geologia do Ambiente e Sociedade. Riscos Geológicos. É membro integrado do Instituto de Investigação em Vulcanologia e Avaliação de Riscos (IVAR), onde desenvolve a sua atividade de investigação na área da hidrogeologia de regiões vulcânicas e estudo de perigos naturais. Tem vindo a trabalhar na ilha do Faial desde 1987, quando integrou a equipa que elaborou a carta vulcanológica da ilha e, posteriormente, nos estudos conducentes à sua dissertação de doutoramento sobre a ilha do Faial. Colabora com os restantes autores deste artigo nos projectos da *British Academy*.

Rute Isabel Rodrigues Dias Gregório

Nasceu no Uíge, Angola, em 1966. É Professora Auxiliar da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas / Departamento de História Filosofia e Artes da Universidade dos Açores e investigadora integrada do CHAM, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e da Universidade dos Açores. Realizou profissionalização no ensino secundário, área de História, em 1992-1993. Fez Provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica em 1998, com a dissertação *Pero Anes do Canto: um homem e um património (1473-1556)* [pub. 2001] e a aula pública *Nas franjas da sociedade medieval: problemáticas do estudo da marginalidade na Idade Média* (pub. 1998). Doutorou-se em História, em 2006, com a tese *Terra e fortuna: os primórdios da humanização da ilha Terceira (1450?-1550)* [pub. 2007]. Possui uma pós-graduação em Ciências Documentais e da Informação pela Universidade dos Açores (2008), tem um *Master* em Documentação pela Universidade de Alcalá de Henares (2011). Foi diretora da Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada, entre 1 de outubro de 2011 e 1 de janeiro de 2017, e é atualmente diretora da Biblioteca e Arquivo da Universidade dos Açores. Tem publicados vários livros e artigos em revistas da especialidade.

Susana Goulart Costa

Doutorada em História pela Universidade dos Açores. Professora Auxiliar na Universidade dos Açores, na qual lecciona disciplinas da área da *História, Museologia e Património Cultural* em cursos de Licenciatura, Mestrado e Doutoramento Investigadora Integrada do CHAM – Centro de Humanidades, da FCSH, Universidade Nova de Lisboa / Universidade dos Açores. Investigadora Colaboradora do CITAR (Centro de Investigação em Ciência e Tecnologia das Artes da Universidade Católica Portuguesa). Membro da Comissão Diocesana dos Bens Culturais da Igreja da Diocese de Angra.

Susana Serpa Silva

Doutorada em História Contemporânea, pela Universidade dos Açores. Professora Auxiliar da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade dos Açores. Actual Coordenadora do Departamento de História, Filosofia e Artes e Directora do Curso de Doutoramento em História Insular e Atlântica (Séculos xv a xx). Investigadora integrada do Centro de História de Além-Mar (CHAM-A) da Universidade Nova de Lisboa e Universidade dos Açores. Investigadora Colaboradora do LABIMI (Laboratório de Estudos de Imigração) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil. Dedicar-se, preferencialmente, ao estudo da História dos Açores e do Atlântico português e europeu, com especial incidência para a História Social, Cultural e Institucional, abrangendo ainda a emigração.

Tiago Simões da Silva

Nasceu em 1993 na cidade da Horta, ilha do Faial (Açores). Licenciado em História pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (2014), com uma Pós-Graduação em História Moderna e dos Descobrimentos (2015), doutorando em História Moderna. Naquela Faculdade foi

membro da Associação de Estudantes (2012-2013), do Conselho Pedagógico (2013-2015) e da Comissão de Qualidade do Ensino (2013-2016). Entre 2013 e 2015 participou no projecto *Counting Colonial Populations* (“População e Império. A demografia e os processos estatísticos no ultramar português”), como investigador colaborador. Desde 2015 é Investigador do CHAM – Centro de História d’Aquém e d’Além-Mar (Universidade Nova de Lisboa/Universidade dos Açores) e desde 2016 do CLEPUL – Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias (Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa). Membro da direcção da Casa dos Açores (2013-) e da Nova Entrepreneurship Society (2017).

Verónica Neves

Licenciada em Engenharia do Ambiente pela Universidade Nova de Lisboa e doutorada em Ecologia Animal pela Universidade de Glasgow, na Escócia. Ao longo das últimas duas décadas tem desenvolvido trabalhos de investigação e conservação com a comunidade de Aves Marinhas dos Açores. Colabora e está ligada a vários grupos de investigação, como a organização *Bird Watch Ireland*, a Universidade de Barcelona, a Universidade de Giessen e o Museu Americano de História Natural. É autora de vários artigos em revistas da especialidade, bem como de divulgação científica.

Victor Rui Dores

Nascido na vila de Santa Cruz, ilha Graciosa, a 22 de Maio de 1958, passou a adolescência na ilha Terceira, onde completou estudos liceais e iniciou o seu percurso de escrita. Licenciado em Germânicas pela Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa, é atualmente professor do quadro na Escola Secundária Manuel de Arriaga e, na cidade da Horta, desenvolve intensa atividade cultural. Com vários livros publicados nos domínios da poesia, romance, conto e crónica, dedica-se à recensão literária, à linguística e à etnomusicologia. Possui Certificado de Estatuto de Formador nas seguintes áreas: Didáticas Específicas (Inglês/Alemão) e Expressão Dramática. Colabora regularmente nos jornais, na rádio e na televisão dos Açores e da diáspora açoriana e está ligado à atividade teatral como actor e encenador. Foi, entre 1998 e 2017, o representante da Região Autónoma dos Açores no Conselho Nacional de Educação. Integra o Conselho Regional de Cultura e é um dos membros da Comissão Científica do Plano Regional de Leitura.

